MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3421-2111 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH
Site www.sticbh.org.br - E-mail: sticbh@sticbh.org.br

04.12.2006

Assembléia decide:

GREVE

Com muita revolta, indignação e por unanimidade, após intenso debate, os operários rejeitaram a famigerada e vergonhosa proposta patronal e decidiram pela deflagração de GREVE nos canteiros de obras. Esta decisão foi tomada na assembléia realizada no último domingo, dia 3 de dezembro, no auditório do Sindicato.

O salão do Sindicato ficou lotado. Todos repudiaram a proposta de arrocho dos patrões de oferecer a miséria de 3,71% e ainda querer cortar direitos conquistados com muita luta, há mais de quinze anos. Ninguém aceitou substituir a cesta básica para um cartão no valor de R$ 45 com desconto de 10%, o que equivaleria ao valor de R$ 40,50, o que não dá para comprar nada!

Na assembléia foi ressaltado que cada prédio, cada apartamento, cada escola e todas outras construções, vêm das mãos calejadas dos operários e de suas esposas que cedo madrugam para fazer as marmitas. E esses trabalhadores não são valorizados pela exploradora e gananciosa classe patronal.

A decisão é parar os canteiros de obras. Manifestar a revolta contra os baixos salários e as péssimas condições de trabalho. Manifestar a revolta contra a situação de miséria a que são submetidos os trabalhadores enquanto os exploradores das construtoras ganham milhões e os deputados e juizes que já recebem salários altíssimos estão pleiteando novo aumento de mais de 90%.

Manifestar a revolta contra o farsante governo FMI-Lula, que prejudica a aposentadoria dos trabalhadores e prepara mais cortes de direitos com as reformas antipovo. Contra isso foi aprovada também a preparação da Greve Geral de todos trabalhadores brasileiros.

A assembléia contou com a presença de muitos operários e representantes dos Sindicatos de Trabalhadores da Construção do interior, do MEPR (Movimento Estudantil Popular Revolucionário), do LPM (Luta Popular pela Moradia), do MFP (Movimento Feminino Popular), Sindicato dos Rodoviários, Liga Operária, etc.

É hora de firmeza, determinação e luta! Os operários devem aproveitar o momento em que aumentou a procura por mão de obra e exigir melhores salários e condições de trabalho, pois está faltando profissional no mercado. Os operários não tem nada a perder; devem romper as correntes da exploração! Nós somos o braço forte, somos a maioria, e com a luta e união vamos derrotar a minoria de exploradores. A aliança operário e camponesa é fundamental para construir uma nova e verdadeira democracia no país.

Só com luta é que conquistamos os nossos direitos. O Sindicato orienta aos trabalhadores a cruzar os braços, não aceitar pressão dos puxa-sacos e comunicar com os diretores do Sindicato para organizar o arrastão em outras obras ou ficar parado dentro do canteiro.

Telefone do Sindicato: 3421-2111 ou 3421-2350 (pode ligar a cobrar)

MARRETADAS

Marretada no Colégio Santo Agostinho obriga Matec e gata a acertar com os trabalhadores

Depois das denúncias feitas pelo nosso Sindicato para os pais e alunos do Colégio Santo Agostinho, sobre a situação de escravidão a que estavam submetidos trabalhadores da obra de expansão do Colégio, no Vale dos Cristais, finalmente foram feitos os acertos dos que estavam sendo roubados e abandonados no alojamento, em Nova Lima.

A direção do Colégio ficou cheia de dengos dizendo que estávamos denegrindo a imagem da instituição. Falta de avisar não foi!!! Se for preciso o Sindicato vai denunciar novamente.

Se eles ficaram tão chocados com o nosso panfleto é porque sabem das maracatuaias que a

Matec fez e faz com os trabalhadores. Só que com a MARRETA é diferente. Escreveu não leu, o pau comeu!!!

Na surdina, governo FMI-Lula aumenta tempo de trabalho para aposentadoria

De forma sorrateira e sem fazer alarde, o governo FMI-Lula prejudica o direito à aposentadoria de todos trabalhadores brasileiros. O governo utiliza os cálculos fajutos do IBGE de um suposto crescimento de expectativa de vida dos brasileiros, para mudar o cálculo de concessão das aposentadorias e achatar o seu valor. Para arrochar ainda mais as aposentadorias o governo alega que a expectativa de vida dos brasileiros, em média, passou para 71,9 anos.

Lula faz demagogia de que não vai mexer na Previdência Social, mas sob o seu o governo, o INSS continua usando um famigerado redutor - o fator previdenciário - para diminuir os valores dos benefícios e as dificuldades para os trabalhadores se aposentarem são cada vez maiores. O fator previdenciário foi implantado durante o governo FHC e tem causado a redução dos valores das aposentadorias.

Desde 1999 até hoje, o fator previdenciário sofreu ajustes que somam uma redução de 12,6% nas aposentadorias. Para recuperar essa diferença toda, seria preciso contribuir por mais dois anos antes de se aposentar.

Devido a essas regras espúrias, o trabalhador mesmo tendo pago o INSS por mais de 35 anos, só terá direito a receber o mesmo salário da ativa, se tiver mais de 63 anos. No caso dos operários da construção, que tem muitas dificuldades para comprovar o recolhimento das contribuições ao INSS, devido as constantes troca de empregador, falências de construtoras, gatas que somem, etc; os valores da aposentadoria, se chegam a se aposentar, fica abaixo do valor que recebiam na ativa.

É por isso que os trabalhadores brasileiros se mobilizam contra a anti-reforma da Previdência e preparam a GREVE GERAL para defender os seus direitos.

Abaixo as reformas antipovo do governo FMI-Lula!

Preparar a GREVE GERAL !